

**VARIAÇÃO POSITIVA DA TAXA DE DESEMPREGO**

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação (SEMPETQ) e a Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** variou positivamente, ao passar de 13,3%, em abril, para os atuais 13,5%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 9,3% para 9,6% e a de desemprego oculto, de 4,0% para 3,9% (Gráfico 1).

2. Em maio, o contingente de desempregados foi estimado em 247 mil pessoas, 1 mil a mais em relação ao mês anterior. Tal comportamento decorreu da eliminação de postos de trabalho (-1,2%, ou -20 mil), em número ligeiramente superior ao da saída de pessoas da força de trabalho da região (-1,0%, ou -19 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 10 anos de idade ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – retraiu-se de 54,8% para 54,2%.

Tabela 1  
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Mai-14/Abr-15/Mai-15

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai-14	Abr-15	Mai-15	Mai-15 Abr-15	Mai-15 Mai-14	Mai-15 Abr-15	Mai-15 Abr-15
População em Idade Ativa	3.344	3.376	3.379	3	35	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.879	1.850	1.831	-19	-48	-1,0	-2,6
Ocupados	1.638	1.604	1.584	-20	-54	-1,2	-3,3
Desempregados	241	246	247	1	6	0,4	2,5
Em Desemprego Aberto	167	172	176	4	9	2,3	5,4
Em Desemprego Oculto Total	74	74	71	-3	-3	-4,1	-4,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	41	46	48	2	7	4,3	17,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	33	28	23	-5	-10	-17,9	-30,3
Inativos com 10 Anos e Mais	1.465	1.526	1.548	22	83	1,4	5,7

Fonte: PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

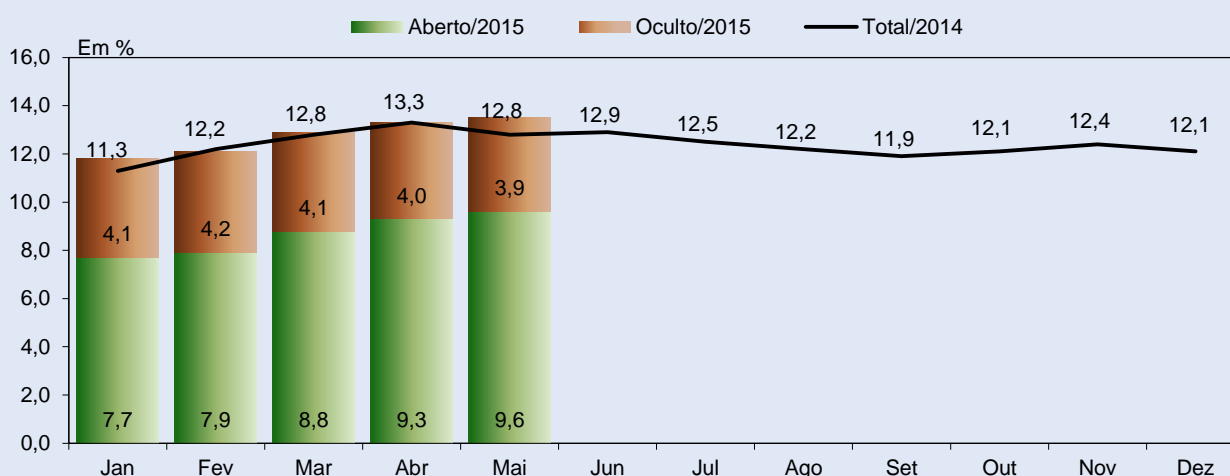
**COMPORTAMENTO MENSAL:**

- Taxa de desemprego variou positivamente de 13,3% para 13,5%;
- Nível de ocupação retraiu-se em -1,2%;
- Rendimento decresce para ocupados e assalariados;
- Massa de rendimentos decresce para ocupados e assalariados.

**COMPORTAMENTO EM 12 MESES:**

- Taxa de desemprego cresce de 12,8% para 13,5%;
- Nível de ocupação contrai-se em -3,3%;
- Rendimento decresce para ocupados e assalariados;
- Massa de rendimentos diminui para ocupados assalariados.

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana do Recife  
2014-2015



Fonte: PED-RMR. Convênio SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.  
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em maio, o **nível de ocupação** na RMR contraiu-se em 1,2% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.584 mil pessoas, 20 mil a menos em relação ao mês anterior. Segundo os setores de atividade analisados, esse resultado decorreu das reduções na **Indústria de Transformação** (-2,7%, ou eliminação de 4 mil postos de trabalho), na **Construção** (-2,9%, ou -4 mil) e no setor de **Serviços** (-2,0%, ou -19 mil), não compensadas pelo crescimento do **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (1,2%, ou geração de 4 mil postos de trabalho) (Tabela 2).

Tabela 2  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Mai-14/Abr-15/Mai-15

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai-14	Abr-15	Mai-15	Mai-15 Abr-15	Mai-15 Mai-14	Mai-15 Abr-15	Mai-15 Mai-14
<b>Total (1)</b>	1.638	1.604	1.584	-20	-54	-1,2	-3,3
Indústria de transformação (2)	157	148	144	-4	-13	-2,7	-8,3
Construção (3)	146	140	136	-4	-10	-2,9	-6,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	365	338	342	4	-23	1,2	-6,3
Serviços (5)	945	954	935	-19	-10	-2,0	-1,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo **posição na ocupação**, decresceu o número de assalariados (-1,7%), empregados domésticos (-1,7%) e o dos ocupados classificados nas demais posições (-7,3%); e cresceu o dos autônomos (2,5%). O comportamento do emprego assalariado refletiu a redução no setor público (-6,3%, ou -12 mil) e, com menor intensidade, no setor privado (-0,7%, ou -6 mil). No setor privado, retraiu-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-0,8%, ou -6 mil) e o sem carteira não variou (Tabela 3).

Tabela 3  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Região Metropolitana do Recife  
Mai-14/Abr-15/Mai-15

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mai-14	Abr-15	Mai-15	Mai-15 Abr-15	Mai-15 Mai-14	Mai-15 Abr-15	Mai-15 Abr-15
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.638	1.604	1.584	-20	-54	-1,2	-3,3
<b>Total de Assalariados (1)</b>	1.076	1.057	1.039	-18	-37	-1,7	-3,4
Setor Público	188	192	180	-12	-8	-6,3	-4,3
Setor Privado	888	865	859	-6	-29	-0,7	-3,3
Com Carteira Assinada	757	741	735	-6	-22	-0,8	-2,9
Sem Carteira Assinada	131	124	124	0	-7	0,0	-5,3
<b>Autônomos (2)</b>	334	318	326	8	-8	2,5	-2,4
<b>Empregados Domésticos</b>	111	119	117	-2	6	-1,7	5,4
<b>Demais Posições (2) (3)</b>	117	110	102	-8	-15	-7,3	-12,8

Fonte: PED-RMR. Convênio: SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre março e abril de 2015, retraiu-se o **rendimento médio real** de ocupados (-1,6%), assalariados (-0,7%) e autônomos (-5,6%). Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.255, R\$ 1.346 e R\$ 941, respectivamente (Tabela 4). Reduziu-se a **massa de rendimentos reais** dos ocupados (-3,5%) (Gráfico 3) e assalariados (-1,8%), em ambos os casos, devido à diminuição do rendimento médio e do nível de ocupação.

Tabela 4  
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas  
e Trabalhadores Autônomos  
Região Metropolitana do Recife  
Abr-14/Mar-15/Abr-15

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (Em reais de abril de 2015)			Variações (%)	
	Abr-14	Mar-15	Abr-15	Abr-15	Abr-15
				Mar-15	Abr-14
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.294	1.276	1.255	-1,6	-3,0
<b>Total de Assalariados (2)</b>	1.382	1.356	1.346	-0,7	-2,6
Setor Privado (3)	1.210	1.160	1.166	0,5	-3,6
Indústria de transformação (4)	1.419	1.301	1.326	1,9	-6,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.034	1.072	1.085	1,2	4,9
Serviços (6)	1.184	1.152	1.147	-0,4	-3,1
Com Carteira Assinada	1.273	1.206	1.218	1,0	-4,3
Sem Carteira Assinada	824	867	834	-3,8	1,2
Setor Público	2.258	2.348	2.311	-1,6	2,3
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	1.007	997	941	-5,6	-6,6

Fonte: PED-RMR. Convênio SEMPETQ, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

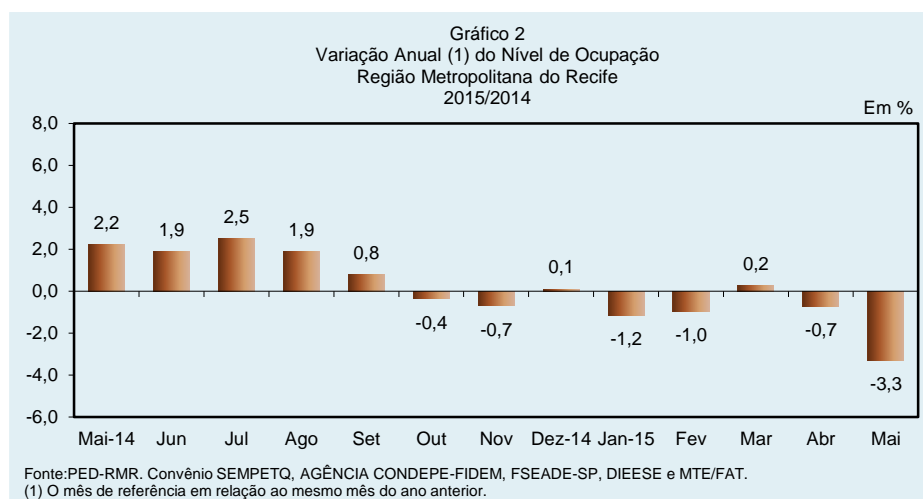
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em maio de 2015, a **taxa de desemprego total** da RMR (13,5%) foi maior que aquela verificada no mesmo mês do ano anterior (12,8%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 8,9% para 9,6% e a de desemprego oculto estabilizou-se em 3,9%. Neste mesmo período, o contingente de desempregados ampliou-se em 6 mil pessoas, resultado da eliminação de postos de trabalho (-3,3%, ou -54 mil), em número superior ao da saída de pessoas da força de trabalho da região (-2,6%, ou -48 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** recuou de 56,2% para 54,2%, no período em análise.

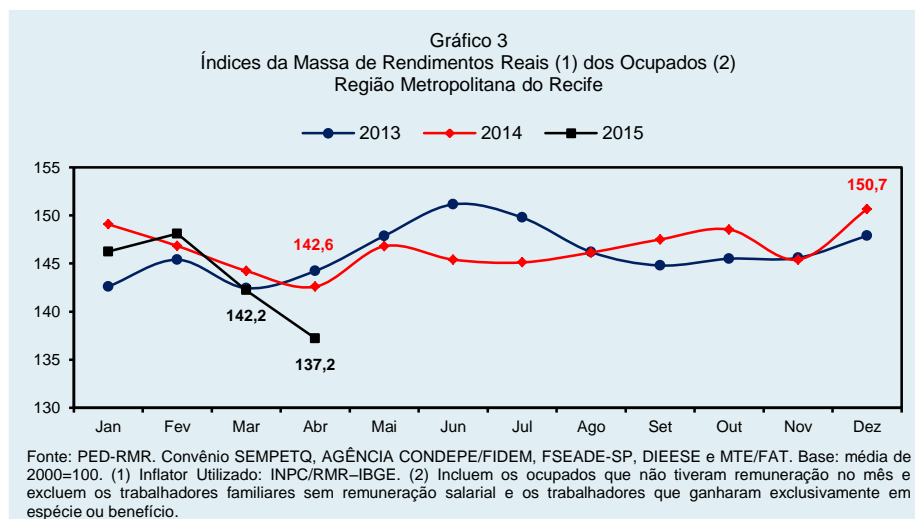
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** retraiu-se em 3,3%, correspondendo à eliminação de 54 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram os seguintes movimentos:

- **Indústria de Transformação** (redução de 13 mil ocupações);
- **Construção** (contração de 10 mil ocupações);
- **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (retração de 23 mil ocupações); e,
- **Serviços** (retração de 10 mil ocupações).



8. Segundo **posição na ocupação**, decresceu o contingente de assalariados (-3,4%), autônomos (-2,4%) e daqueles classificados nas demais posições (-12,8%); e aumentou o de empregados domésticos (5,4%). O fraco desempenho do emprego assalariado deveu-se às reduções nos setores público (-4,3%) e privado (-3,3%). No setor privado, retraiu-se o contingente de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-2,9% e -5,3%, respectivamente) (Tabela 3).

9. Entre abril de 2014 e de 2015, decresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (-3,0%), assalariados (-2,6%) e autônomos (-6,6%) (Tabela 4). A **massa de rendimentos** decresceu para os ocupados (-3,8%) (Gráfico 3) e assalariados (-3,0%). No caso dos ocupados, devido à redução do rendimento médio e, em menor medida, do nível de ocupação, e no dos assalariados, à redução do salário médio, porquanto o nível de emprego pouco variou.



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

## NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da IBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

## EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

**COORDENAÇÃO**

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE  
Walkíria Moreira Navarro de Moraes - IAUPE

**ANÁLISE DE DADOS**

Jairo Azevedo Santiago

**INFORMÁTICA**

Mardônio C. Lima – Coordenação  
Adriana Marques da Silva, Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

**COLETA DE DADOS**

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, André Lima Castilho, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Edlene Mendes da Silva, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Gabriela Bernardo de Souza, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Haydee Ioneide Souza da Cunha, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Júlio Cesar Farias, Katiuscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Roberta Maria de Souza, Rogério Ezequiel do Nascimento, Sadi da S. Seabra, Sandra Maria Sampaio Camurça, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha..

**LISTAGEM E CHECAGEM**

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

**Supervisão:** Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira.

**Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

**CRÍTICA**

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

**APOIO ADMINISTRATIVO**

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Josielly Karla Silva Miranda e Silvio da Cruz Bezerra.

**SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE**

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

**ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE**

Nádia Dini

**ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM**

Maria Luiza Ferreira dos Santos

**PROGRAMAÇÃO VISUAL**

Margareth Monteiro

**SECRETARIA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA, TRABALHO E QUALIFICAÇÃO - SEMPETQ**

**Evandro José Moreira Avelar** - Secretário da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação  
Paulo Sérgio Moreira Muniz Filho - Secretário Executivo de Trabalho e Qualificação  
Celso Alexandre do Amaral Miranda Filho - Gerente Geral de Trabalho

**AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM**

**Flávio Guimarães Figueiredo Lima** - Diretor Presidente  
Maurílio Soares de Lima - Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas  
Rodolfo Guimarães Regueira da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE**

**Zenaide Honório** - Presidente  
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico  
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE**

**Maria Helena Guimarães de Castro** - Diretora Executiva

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR**

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) e [www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

E-mail: [pedrmr@dieese.org.br](mailto:pedrmr@dieese.org.br) e [pedrmr@condepefidem.pe.gov.br](mailto:pedrmr@condepefidem.pe.gov.br)

Ministério  
do Trabalho

Governo  
Federal

Fundo de  
Amparo ao  
Trabalhador

**SEADE**

**DIEESE**

Comissão  
Estadual de  
Emprego



Secretaria de  
Planejamento e  
Gestão

Secretaria da Micro e  
Pequena Empresa,  
Trabalho e Qualificação

Governo de  
Pernambuco

Suporte à execução:  
Instituto de Apoio à Universidade de Pernambuco (IAUPE)